Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Faculdade de Ciências Sociais

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA EM 09/05/2019.

Ao nono dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e quarenta minutos, foi realizada na sala da congregação do IFCH, a Reunião Ordinária do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará. A reunião foi presidida pela Diretora da FACS, Professora Marise Rocha Morbach. **Presentes as conselheiras e conselheiros**: Daniel Chaves de Brito, Denise Machado Cardoso, Edir Veiga Siqueira, Eleanor Gomes da Silva Palhano, Eugênia Rosa Cabral, Fabiano de Souza Gontijo, Fernanda Valli Nummer, Gustavo Cézar de Macedo Ribeiro, Hilton Pereira da Silva, Jaime Luiz Cunha de Souza, João Carlos da Silva Santiago, José Cauby Soares Monteiro, Juan Lorenzo Bardalez Hoyos, Júlia Otero dos Santos, Laura Arlene Saré Ximenes Ponte, Leonardo Ribeiro da Cruz, Luis Fernando Cardoso e Cardoso, Maria Dolores Lima da Silva, Marilu Márcia Campelo, Marise Rocha Morbach, Murilo de Oliveira Junqueira, Rodrigo Correa Diniz Peixoto, Rodrigo Dolandeli dos Santos, Suelene Leite Pavão, Tânia Guimarães Ribeiro e Telma Amaral Gonçalves. **Representantes discentes**: Larissa Ferreira Vago, Lorena Carolina Marques Monteiro, Luma Campos Magalhães, Raquel de Jesus Freitas, Wanessa Oliveira. **Ausências justificadas:** Alberto Teixeira da Silva, Andrea Bittencourt Pires Chaves, Beatriz de Almeida Matos, Bruno de Castro Rubiatti, Carlos Augusto da Silva Souza, Edna Ferreira Alencar, Flavio Leonel Abreu da Silveira, Hecilda Mary Ferreira Veiga, Heribert Schmitz, Izabela Jatene de Souza, José Carlos de Sousa Gomes, Katiane Silva, Maria José da S. Teisserenc, Marly Gonçalves da Silva, Mauro Vianna Barreto, Patrícia da Silva Santos, Raimundo Jorge Nascimento de Jesus e Renata de Godoy. **Ausências não justificadas:** Bárbara Lou da Costa Veloso Dias, Cecília Geraldes Basile, Diogo Menezes Costa, Edila Arnaud Ferreira Moura, Jane Felipe Beltrão, João Simões Cardoso Filho, Karl Henkel, Maria da Graça M. Bittencourt Campagnolo, Monica Prates Conrado, Nelissa Peralta Bezerra, Nezilda Jacira de Campos, Osvaldo Rosa Valente e Romero Ximenes Ponte. Constatada a existência de número legal, a Senhora Presidente iniciou a reunião como segue: Propôs que as falas dos membros do Conselho tivessem o período máximo de quatro minutos cada um. A proposta foi aprovada por unanimidade. **1-Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 10/04/2019. 2- COMUNICAÇÕES.** A professora Marise fez as três primeiras comunicações, conforme a seguir: **2.1.** Informou sobre a saída da professora Fernanda Valli Nummer da Vice-direção da faculdade, por motivos de saúde. **2.2.** Apresentou o novo Vice-diretor, professor Leonardo Ribeiro da Cruz. **2.3.**

Comunicou o cancelamento da aprovação do PPC de Bacharelado em Ciências Sociais, por desacordo as normas da PROEG/UFPA. **2.4.** A discente Raquel, representante do Centro Acadêmico de Ciências Sociais - CACS relatou a situação que o centro acadêmico vem passando e que seria um reflexo da desvalorização da gestão atual que é composta somente por mulheres e que a voz delas não é respeitada muitas das vezes. O locador do espaço da xerox vem a um tempo dando "muitas desculpas" para não pagar o aluguel do espaço, que segundo a aluna é a única fonte de renda do CACS, que é um valor baixo, pois todos os outros centros acadêmicos cobram quatrocentos reais e elas cobram duzentos. Elas já conversaram várias vezes com o locador e passam por situações constrangedoras, pois ele "aumenta o tom de voz". Ela informou que refizeram o contrato de aluguel e caso ele não queira assinar elas farão a troca de locador. A discente coloca que "o Inaldo acha que porque está há 20 anos na universidade é dono do centro acadêmico, que tem que controlar a chave do CA". Ela enfatizou que tentará de todas as formas resolver o assunto, primeiramente com a assinatura do contrato e caso não seja assinado, solicitará ajuda da faculdade para resolver o assunto, pois desde novembro de dois mil e dezoito o aluguel não é pago. A discente Wanessa salientou que elas não têm prestação de contas da gestão anterior, onde foi feito o acordo de diminuição do valor do aluguel. O professor Cauby informou que qualquer espaço dentro do campus pertence à UFPA, na verdade à sociedade brasileira e a Universidade é a encarregada de fazer a gestão desse espaço. Ele citou que deve ser esclarecido se legalmente há alguma decisão de que o pagamento desses espaços de reprografia deve ser feito aos CA's. Ele acredita que a posição do conselho será pelo pagamento dos valores devidos, pois afirmou que independentes das alterações econômicas, os compromissos devem ser mantidos, sem desculpas e que não é uma questão pessoal e sim do espaço público. A professora Marise informou que a posição da faculdade será entrar em contato com a Prefeitura do Campus e verificar como funcionam os contratos de locação desses espaços e apoiar o centro acadêmico no que for possível. Ela concordou com o professor Cauby de que não há desculpas para o não pagamento do aluguel do espaço. A professora Suelene salientou que é importante elas verificarem a situação com os centros acadêmicos de outros cursos, pois muitos dos acordos eram internos e não formalizados, os espaços foram cedidos por atos políticos. A discente Raquel informou que primeiramente elas gostariam de ter autonomia de diálogo com o atual locador, pois consideram que ele é um trabalhador e não querem prejudicá-lo. Acredita que ainda pode ter diálogo, porém caso não tenha elas tomarão outras medidas. O professor Jaime complementou a fala do professor Cauby dizendo que ninguém está discutindo a legitimidade do pedido do centro acadêmico, pois todos concordam, a preocupação é se o CA tem legitimidade legal para propor contrato com alguém sublocando um espaço que é da universidade. **3-PROPOSIÇÕES.** A professora Marise propôs a inclusão de seis pautas na "ordem do dia" reunião, e que elas fiquem no início das apreciações, com prioridade para as que envolvam a professora Eleanor, pois ela sofreu um acidente e precisaria sair o quanto antes. As representantes do centro acadêmico solicitaram que a pauta das professoras Eugenia e Suelene fossem as primeiras a serem votadas, pois teriam compromissos com a comunidade acadêmica e precisariam se retirar. Propostas do CACS: 4.1. Nota **"Corte de Verbas nas Universidades"**. Interessada: Prof.ª Suelene Leite Pavão. 4.2. **Proposta de Alteração do Horário Matutino das Aulas do Curso de Ciências Sociais**. Interessada: Prof.ª Eugenia Rosa Cabral. Propostas da presidente: 4.3. **Resposta aos questionamentos sobre o PARFOR**. Interessada: Prof.ª Marly Gonçalves da Silva. Relatora: Prof.ª Eleanor Gomes da Silva Palhanos. 4.4. Relatório **"Universidade vai ao Quilombo"**. Interessados: Prof.ª Marilu Marcia Campelo e Luis Fernando Cardoso e Cardoso.

Relatora: Prof.ª Eleanor Gomes da Silva Palhanos. 4.5. **Renovação do Projeto de Extensão "Universidade vai ao Quilombo".** Interessados: Prof.ª Marilu Marcia Campelo e Luis Fernando Cardoso e Cardoso. Relatora: Prof.ª Eleanor Gomes da Silva Palhanos. 4.6. Solicitação de Projeto de Pesquisa **"YABAS e ABOROS, Mulheres e Homens de Axé – Poder, Comporalidades e Mitologia Afro-Religiosa"** – Interessada: Prof.ª Marilu Marcia Campelo. Relatora: Prof.ª Eleanor Gomes da Silva Palhanos. 4.7. Solicitação de Projeto de Extensão **"Etnografias Audiovisual em Soure - Amazônia Brasileira"**. Interessada: Prof.ª Denise Machado Cardoso. Relatora: Prof.ª Telma Amaral Gonçalves. 4.8. Solicitação de Projeto de Pesquisa **"Desigualdade, Raça e Saúde na Amazônia – Por uma Análise da Política para o Corpo Negro"**. Interessado: Prof. Luis Fernando Cardoso e Cardoso. Relatora: Prof.ª Marilu Marcia Campelo. E retirada da pauta "**Proposta de Especialização do GEPEM**. Interessado: GEPEM. Relatora: Prof.ª Barbara Lou da Costa Veloso Dias", pois a relatora informou que há necessidade de outros encaminhamentos antes da apreciação do conselho. As propostas foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros do conselho, **4- ORDEM DO DIA: 4.1. NOTA "CORTE DE VERBAS NAS UNIVERSIDADES". INTERESSADA: PROF.ª SUELENE LEITE PAVÃO.** O professor Cauby fez a leitura da nota. Após a leitura, a professora Suelene salientou que a nota foi construída por várias pessoas e repassaram posteriormente ao centro acadêmico para verificar se elas também assinariam situação esta onde incluiriam ao final da carta a informação sobre o CA. Ela afirmou que seria muito importante também a assinatura das pós-graduações. A nota após aprovada seguirá para a avaliação da congregação do instituto e posteriormente para o CONSEPE e de lá para Assembleia Legislativa e será encaminhar para os Deputados Federais e em outras instâncias para o Sindicato Nacional. Segundo ela, o documento está aberto para contribuição dos colegas. O professor Cauby sugere a troca da palavra "bloqueio" por "contingenciamento", pois é como foi divulgado formalmente pelo governo. O professor Gustavo parabenizou os envolvidos e sugeriu que o conselho pensasse em outras ações além da nota, ações de defesa pública, como, por exemplo, aulas públicas, divulgando conhecimento entre em outras ações em conjunto a nota. A discente Wanessa informou que o centro acadêmico construiu também uma nota, porém que não seria lida naquele momento. Ela informou que o CA concorda com a nota que foi construída pela professora Suelene e com a fala do professor Gustavo, em relação à construção de espaços de diálogo. A aluna faz uma reivindicação que a faculdade convocasse uma assembleia para discussão entre a comunidade acadêmica, nos moldes do que está ocorrendo em outros estados e outras faculdades, pois o curso está sendo "brutalmente atacado" e todos precisam dar respostas ao que está ocorrendo. Ela finaliza a proposição para que todos possam se reunir e votar a favor da paralisação do dia quinze de maio que está sendo construída a nível nacional, em defesa da educação pública. O professor Leonardo salientou que a professora Suelene já tinha sugerido que eles não ficassem apenas com a nota, que tomassem ações enquanto faculdade. Mostrar o que poderia acontecer caso a universidade tivesse uma intervenção federal, a autonomia atual, explicar aos alunos, pois ano que vem eles terão eleições para reitor e precisam estar unidos enquanto comunidade acadêmica. É necessária, segundo ele, essa explicação aos alunos, pois os calouros já estão começando a evadir do curso por não verem mais um futuro, uma carreira de formação e pós-graduação. Ele sugere também que seja feita uma comissão de mobilização que esteja próxima aos estudantes para esclarecer as dúvidas. Segundo ele, o curso está sendo "atacado", pois produz conhecimento que pode ser usado contra o desmonte que está ocorrendo, esse é o perigo do curso e por isso as "armas estão sendo voltadas contra a gente". A professora Julia solicitou um esclarecimento sobre a

programação do dia da paralisação sugeriu que eles pensassem em uma ação conjunta no referido dia. A professora Tânia informou que dia dezenove ocorrerá um evento na praça onde os estudantes farão a apresentação de trabalhos e que eles poderiam pensar algo das ciências sociais. A discente Raquel repassou a programação dia quinze e informou que para o dia dezenove tem um conjunto de estudantes que farão um evento chamado "Universidade na Praça" e estão inscrevendo os trabalhos pela internet. Esse movimento é, segundo ela, para mostrar a sociedade que a universidade produz conhecimento e está devolvendo para a comunidade e que muitas vezes ninguém reconhece. Ela sugeriu que eles poderiam se inserir a estes eventos, o que seria também um estimulo aos estudantes a produzir. A nota foi aprovada por unanimidade dos membros do conselho, com as alterações proposta na reunião. Ela será atualizada e enviada por e-mail para os membros do conselho e posteriores encaminhamentos. **4.2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO HORÁRIO MATUTINO DAS AULAS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. INTERESSADA: PROF.ª EUGENIA ROSA CABRAL.** A professora Eugenia esclareceu que em dois mil e dezesseis na gestão dos professores Celso e Barp o horário de início das aulas do período matutino foi trocado sem debate com os membros do conselho, passou de sete horas e vinte minutos para nove horas e vinte minutos, a justificativa dada por eles, na época, foi que os alunos não chegavam no horário. Ela informou que se manifestou no referido período, contra a alteração e de que os alunos continuariam a não chegar no horário. Segundo ela, de dois mil e dezesseis para cá, continuou dando aula no período da manhã, e observou nesses três anos que os alunos nunca chegam as nove horas e vinte minutos, eles chegam atrasados e os alunos de sétimo ano relatam que precisam sair ao meio-dia para irem a orientação do estágio supervisionado. Outro ponto que os alunos relatam para saírem mais cedo é a fila do restaurante universitário que segundo eles ao meio-dia e cinquenta já está "quilométrica". Ela informou que procura se colocar no lugar do aluno, porém nada foi alterado após a mudança no horário. Ela sugeriu que os alunos do sétimo semestre tenha horário diferenciado, com início das aulas às sete horas e vinte minutos, pois precisarão ir para orientação do estágio e que é "extremamente improdutivo" estar aqui às nove horas e vinte minutos e não ter alunos para iniciar a aula. Ela disse não acreditar que os alunos não chegam no horário por causa da distância, pois já teve alunos que moravam em Barcarena e sempre chegavam cedo. A professora Marise esclareceu que os professores tem autonomia para escolherem o horário de aula dentro da Resolução da UFPA que delimita os horários oficiais de aula, e desde que estipulem no momento do planejamento acadêmico. A discente Vanessa esclareceu que o CA convocou uma assembleia entre os estudantes do curso para discutirem sobre o tema, ela ressaltou que a ata está disponível e que não houve acordo em relação à proposta de alteração do horário. Ela citou que acha "muito problemática a proposta da professora Eugenia", pois todos estão num momento muito crítico no país e essa questão seria pequena para neste momento colocarem como prioridade, não desacreditando do valor da discussão, pois é necessária em momento oportuno. A aluna questionou se o corpo docente está tendo sensibilidade com os alunos que moram distante ou em outros municípios e que hoje eles vivem problemas estruturais, como o trânsito que piorou consideravelmente após o desabamento da ponte no Rio Moju. Ela afirmou que os estudantes em assembleia não concordam com a alteração de horário e o CA acredita que este não seja o momento ideal para este tipo de discussão. A professora Eugenia citou que independente das questões políticas o fato dos alunos chegarem atrasados ou não irem para as aulas deve ser discutido. A professora Marise agradeceu ao centro acadêmico por ter consultado a comunidade acadêmica e que eles levariam em consideração todos os pontos relacionados, porém aquele não era o momento para tratar

este assunto. Ela encaminhou que em situação oportuna a partes se reuniriam para discutir a questão. **4.3. RESPOSTA AOS QUESTIONAMENTOS SOBRE O PARFOR. INTERESSADA: PROF.ª MARLY GONÇALVES DA SILVA. RELATORA: PROF.ª ELEANOR GOMES DA SILVA PALHANOS.** A professora Eleanor fez a leitura do documento que trata de uma resposta aos questionamentos feitos pela professora Marly, via documento entregue a professora Fernanda após o final da reunião do conselho da faculdade realizada em abril e como exemplo ela cita "a professora Marly alegou que há na turma de Santarém, lacunas na formação pedagógica de professores que trabalham com alunos com necessidades especiais". A professora Eleanor salientou que as sugestões apresentadas pelos alunos são objeto da análise da coordenação e foram contempladas no planejamento acadêmico das turmas do PARFOR. Ela explicou que o projeto pedagógico do curso foi aprovado pelo reitor em exercício da época, professor Horácio Schneider. Esclareceu que quando um professor tem um aluno que possui necessidades especiais, a SEMEC e a SEDUC colocam disponíveis um intérprete de linguagem de sinais ou o recurso metodológico, como computador e programa de voz. Ressaltou que só teve conhecimento sobre as "lacunas" expostas pela professora Marly através do documento recebido pela professora Fernanda, pois todas as avaliações feitas pelos alunos de Santarém foram declarando a "completa execução do conteúdo programático das disciplinas, atendendo a necessidade pedagógica dos acadêmicos". Ela finalizou o documento informando que as alegações da professora Marly são "vazias" e não se corroboram com a realidade. A professora Marise esclareceu que o documento entregue pela professora Marly após o final da última reunião do conselho explicitou a afirmação desta que "não se toma nenhuma providência contra a Eleanor, não se toma providencias em relação à forma como é administrado o PARFOR e que há uma cegueira das sucessivas direções dessa faculdade em relação à forma como o PARFOR é encaminhado" e após ela ler o documento entregue pela professora Fernanda achou correto que a professora Eleanor trouxesse a este conselho, em que a grande maioria dos professores fez ou faz parte deste projeto, para os esclarecimentos. A professora Marise citou que possui várias críticas e elogios ao PARFOR, porém acredita que eles precisam ter um espírito mais coletivo e solidário e acha que a professora Marly resolveu ter na professora Eleanor a sua "grande inimiga" há muito tempo e que desde que ela assumiu a direção aquela a perturba sobre este assunto. Ela finalizou dizendo que foi necessária a apresentação dessa resposta, pois todos que foram citados no documento têm responsabilidade pela "acusação" que está sendo feita. Ela informou que não concorda e não acha que seja verdadeira as alegações feitas e que esse tipo de situação causa problemas ao grupo de docentes da faculdade como um todo. O professor João Santiago parabenizou a professora Eleanor dizendo que ela teve a capacidade de "pegar o projeto como se fosse um filho" e que não teria essa habilidade de coordenar um projeto de dimensão "intercontinental". Ele disse que não concorda com a crítica, pois a rigor ela não está explícita de qual seria. A professora Fernanda esclareceu que a professora Marly pediu que a situação entregue por ela não constasse em ata, porém ela negou e disse que é necessário esclarecimento a todos os membros do conselho. A professora Eleanor informou que o PARFOR formou 18 turmas e que em setembro deste ano o projeto finaliza sua atuação, ela agradece a confiança e responsabilidade que lhe foi incumbida para coordenar o projeto. **4.4. RELATÓRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO "UNIVERSIDADE VAI AO QUILOMBO". INTERESSADOS: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO E LUIS FERNANDO CARDOSO E CARDOSO. RELATORA: PROF.ª ELEANOR GOMES DA SILVA PALHANOS.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório do projeto de extensão. Em

discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. **4.5. RENOVAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO "UNIVERSIDADE VAI AO QUILOMBO". INTERESSADOS: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO E LUIS FERNANDO CARDOSO E CARDOSO. RELATORA: PROF.ª ELEANOR GOMES DA SILVA PALHANOS.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação da renovação do projeto de extensão, sem alocação de carga horária aos coordenadores, no período de agosto de 2019 a julho de 2020. Em discussão e votação o parecer foi unanimidade de votos. **4.6. SOLICITAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA "YABAS E ABOROS, MULHERES E HOMENS DE AXÉ – MITOLOGIA, CORPOREIDADE E PODER NO UNIVERSO AFRO-RELIGIOSO". INTERESSADA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO. RELATORA: PROF.ª ELEANOR GOMES DA SILVA PALHANOS.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do projeto de pesquisa, de agosto de 2019 a julho de 2020, com alocação de 20 horas de carga horária para a coordenadora. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade de votos dos membros do conselho. **4.7. SOLICITAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO "ETNOGRAFIAS AUDIOVISUAIS EM SOURE - AMAZÔNIA BRASILEIRA". INTERESSADA: PROF.ª DENISE MACHADO CARDOSO. RELATORA: PROF.ª TELMA AMARAL GONÇALVES.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do projeto de extensão. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade, pelo período de agosto de 2019 a julho de 2021, sem alocação de carga horária para a coordenadora do projeto. **4.8. SOLICITAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA "DESIGUALDADE, RAÇA E SAÚDE NA AMAZÔNIA – POR UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PARA O CORPO NEGRO". INTERESSADO: PROF. LUIS FERNANDO CARDOSO E CARDOSO. RELATORA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade, pelo período de agosto de 2019 a julho de 2021, com alocação de 20 horas de carga horária para o coordenador. **4.9. RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA "PROTAGONISMO SOCIAL E VINCULAÇÕES VALORATIVAS: MOTIVAÇÕES DOS PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO". INTERESSADO: PROF. JAIME LUIZ CUNHA DE SOUZA. RELATOR: PROF. HERIBERT SCHMITZ.** O relator foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. **4.10. RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA "ROÇAS, PLANTAS E GENTES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS PARAENSES". INTERESSADO: PROF. LUIS FERNANDO CARDOSO E CARDOSO. RELATOR: PROF. JAIME LUIZ CUNHA DE SOUZA.** O relator foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. **4.11. SOLICITAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO "MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA: EXPERIÊNCIAS E ESTRATÉGIAS AO LIDAR COM A VIOLÊNCIA". INTERESSADO: PROF. JAIME LUIZ CUNHA DE SOUZA. RELATOR: PROF. HERIBERT SCHMITZ.** O relator foi favorável em seu parecer à aprovação do projeto de extensão. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade, pelo período de julho de 2019 a julho de 2021, com alocação de 20 horas de carga horária para o coordenador, sem ônus financeiro para instituição. **4.12. RELATÓRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO "OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS URBANOS DE BELÉM". INTERESSADO: PROF. RODRIGO CORREA DINIZ PEIXOTO. RELATORA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório do projeto de extensão. Em discussão e votação o

parecer foi aprovado por unanimidade. **4.13. SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO "OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS URBANOS DE BELÉM". INTERESSADO: PROF. RODRIGO CORREA DINIZ PEIXOTO. RELATORA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação da renovação do projeto de extensão. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade, pelo período de março de 2019 a abril de 2021, com alocação de 20 horas de carga horária para o coordenador do projeto. **5- O QUE OCORRER**: **5.1.** A professora Marilu informou que no dia treze de maio se inicia o Curso de Formação de Agentes de Negritude CFAN. Trata-se de uma ação conjunta CEDENPA (Centro de Defesa do Negro no Pará e Grupo de Estudos Afro-Amazônico) FACS e IFCH. Ocorrerá no Auditório Setorial Básico I, nos dias treze, dezessete, dezenove, vinte e vinte e dois de maio, de nove as quatorze horas. Tendo a Senhora Presidente encerrado à reunião e para constar, lavrou a presente Ata, que depois de lida e submetida à aprovação, será subscrita e assinada por quem de direito. Universidade Federal do Pará/Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Faculdade de Ciências Sociais, em Belém, quatorze de maio de dois mil e dezenove.